



Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



**EDITALNº41/2023-PRPPG**  
**XXV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**  
**XVIII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

**ICTIOFAUNA DO AÇUDE PAULO SARASATE, VARJOTA-CE**

<sup>1</sup>Wisla Maria da Silva Carvalho, <sup>2</sup>Caio Ramon Gomes Mesquita, <sup>3</sup>Victor Coelho dos Santos, <sup>4</sup>Bianca de Freitas Terra

<sup>1</sup>Bolsista de iniciação científica/BICT-FUNCAP, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Campus Betânia, Sobral-CE ([wislamariasilva97@gmail.com](mailto:wislamariasilva97@gmail.com)); <sup>2</sup>Bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Campus Betânia, Sobral – CE; <sup>3</sup>Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - P; <sup>4</sup>Centro de Ciências Agrárias e Biológicas, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Campus Betânia, Sobral – CE.

**RESUMO**

Reservatórios são ecossistemas construídos pelo homem, a fim de amenizar a falta de água acarretada por secas recorrentes. Eles vêm desde os primórdios sendo utilizados pelas civilizações para o armazenamento de água, geração de energia, piscicultura, irrigação e abastecimento de centros urbanos. O objetivo desse trabalho foi caracterizar a ictiofauna do reservatório Paulo Sarasate e entender a estrutura e composição dessa assembleia na fase de cheia do ciclo hidrológico. A coleta da ictiofauna foi realizada em seis pontos demarcados sistematicamente dentro do reservatório. Para a amostragem dos peixes, foram utilizadas redes de espera (100m x 1,5m), de três diferentes tamanhos de malha, 3, 9 e 10cm entre os nós. As redes foram colocadas ao final da tarde e retiradas na manhã seguinte, permanecendo em operação por cerca de 15 horas. Os espécimes capturados foram coletados, etiquetados e acondicionados em gelo. Em seguida, fixados em solução de formaldeído a 10% em uma bombona de 50 litros. Ao final da etapa de campo, os espécimes foram levados ao Laboratório de Ecologia de Comunidades Aquáticas (LECA) - Universidade Estadual Vale do Acaraú. Em laboratório foi injetada solução de formol 10% no interior dos peixes para conservação das vísceras dos indivíduos. Após 48 horas, os animais foram transferidos para uma solução de álcool 70%. Posteriormente, com análises morfológicas e comparativas os indivíduos foram identificados por meio de chaves de identificação específicas, logo após foram medidos (cm) e pesados (g). Foram capturados 129 indivíduos distribuídos em sete espécies, cinco famílias (Cichlidae 42,85%, Erythridae 14,28%, Scianidae 14,28% e Prochilodontidae 14,28%, Characidae 14,28%) e duas ordens (Cichliforme 71,43 e Characiforme 28,70). Dentre as espécies capturadas *Triporthus signatus* (sardinha) e *Prochilodus brevis* (curimatã) foram as espécies mais abundantes com 65 e 50 indivíduos, respectivamente. *Hoplias malabaricus* (traíra), apresentou maior biomassa (2.063,64g), seguido de *Cichla ocellaris* (tucunaré). Também foram capturados indivíduos da espécie *Plagiosion squamosissimus* (pescada branca), *Oreochromis niloticus* (tilápia-donilo) e *Cichla monoculus* (tucunaré). Desta forma, foi constatado que a ictiofauna do reservatório Paulo Sarasate é composta por diversas espécies introduzidas. Acredita-se que essa introdução tenha sido feita em prol da economia e do comércio, para a geração de proteína animal de baixo custo, onde, uma parcela da população da cidade obtém sua renda por meio da pescaria e da venda dos peixes. Deste modo, é notória a problemática

da introdução de espécies, associada a prejuízos às espécies nativas devido ao seu alto índice competitivo e predatório.

**Palavras-chave:** Reservatório; Peixes; Ecologia de Comunidade.

**Agradecimentos:** A FUNCAP pela bolsa de iniciação científica e pelo financiamento do projeto de pesquisa Edital 07/2021 (nº: PS1-0186-00331.01.00/21).